

# SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	xv
APRESENTAÇÃO .....	1

## PRIMEIRA PARTE HORIZONTE DA RESPONSABILIDADE

Capítulo 1	
<b>Horizonte hermenêutico sobre a responsabilidade.....</b>	<b>9</b>
Capítulo 2	
<b>A responsabilidade na Antiguidade.....</b>	<b>17</b>
1 - O direito hebraico .....	18
1.1 - Contexto e concepção de ordem no direito hebraico .....	18
1.2 - A responsabilidade no direito hebraico .....	21
1.3 - Aspectos relevantes dentro do paradigma .....	22
2 - O direito grego .....	23
2.1 - Contexto e conceito de ordem para os gregos .....	23
2.2 - A responsabilidade no direito grego .....	25
2.2.1 - As origens .....	25
2.2.2 - A pena na Grécia Antiga .....	26
2.2.3 - A composição dos danos.....	27
2.3 - A teoria: o pensamento especulativo acerca da responsabilidade ...	29
2.3.1 - O pensamento de Platão .....	30
2.3.2 - O pensamento de Aristóteles .....	32
2.3.3 - O Epicurismo e o Estoicismo .....	34
2.3.4 - O desenvolvimento da causalidade .....	35
2.4 - Aspectos relevantes dentro do paradigma .....	38
3 - O direito romano.....	40
3.1 - As fases do direito romano .....	44
3.2 - Delitos privados .....	46
3.2.1 - A lei das XII Tábuas .....	46

3.2.2 - A Lei Aquília.....	47
3.2.3 - Delitos Privados no período clássico .....	48
3.4 - Os quase-delitos .....	49
3.5 - A culpa no período clássico .....	50
3.6 - A responsabilidade aquiliana após a Codificação de Justiniano .....	51
3.7 - Direito criminal romano .....	54
3.7.1 - Direito penal de Roma sob o regime da lei das XII tábuas .....	56
3.7.2 - Roma sob o regime da República e do Império .....	57
3.7.3 - A codificação de Teodósio.....	60
3.8 - Aspectos relevantes dentro do paradigma .....	61

## Capítulo 3

<b>A Idade Média</b> .....	65
1 - Alta Idade Média.....	65
1.1 - A transição para a Idade Média: Novo Testamento .....	65
1.2 - O pensamento de Santo Agostinho .....	66
1.3 - O direito penal germânico .....	69
1.4 - O direito bárbaro real .....	71
1.5 - Penitências religiosas na Alta Idade Média .....	72
2 - Baixa Idade Média.....	75
2.1 - A transição para a Baixa Idade Média: o direito canônico e a Revolução Papal.....	75
2.2 - As fontes teológicas da responsabilidade na Baixa Idade Média .....	77
2.3 - A separação entre fé e razão na teologia e a sua influência para o direito.....	81
2.4 - O pensamento de São Tomás de Aquino .....	84
2.5 - Direito penal canônico dos delitos .....	87
2.6 - A inquisição .....	91
2.7 - As Universidades e o direito comum.....	94
2.7.1 - Os glosadores .....	95
2.7.2 - Os comentadores .....	97
2.7.3 - Os humanistas.....	98
2.8 - A responsabilidade aquiliana no direito comum.....	100
2.9 - Os sistemas de direito real e o direito canônico.....	102
2.10 - Responsabilidade penal no Antigo Regime .....	103
3 - Aspectos relevantes dentro do paradigma.....	109

## Capítulo 4

<b>A Idade Moderna</b> .....	115
------------------------------	-----

1 - A transição espiritual para a Idade Moderna .....	115
2 - A formação do Estado moderno .....	116
3 - A racionalização e o direito natural .....	118
4 - O programa moderno de responsabilidade .....	120
4.1 - Hugo Grócio .....	121
4.1.1 - A responsabilidade civil .....	123
4.1.2 - A responsabilidade penal .....	123
4.2 - Thomas Hobbes .....	125
4.3 - Pufendorf .....	129
4.3.1 - A distinção entre delito e pecado .....	131
4.3.2 - A imputação em Pufendorf .....	134
4.4 - Jean Jacques Rousseau .....	136
4.5 - Montesquieu .....	138
4.6 - Cesare Beccaria .....	141
4.7 - Immanuel Kant .....	143
4.7.1 - A imputação em Kant .....	144
4.8 - Jeremy Bentham .....	147
5 - A dignidade da pessoa humana como ideia central do projeto moderno de direito .....	148
5.1 - A dignidade humana em Kant: a sua afirmação como um princípio absoluto .....	152
6 - Aspectos relevantes dentro do paradigma .....	155

## Capítulo 5

<b>A Idade Contemporânea</b> .....	159
1 - O pensamento penal do século XIX .....	160
2 - A teoria do delito na responsabilidade penal .....	162
3 - As primeiras codificações penais .....	169
3.1 - O direito penal do despotismo iluminista .....	169
4 - Os Códigos Penais Brasileiros .....	172
4.1 - O Código Criminal Brasileiro de 1830 .....	172
4.2 - O Código Penal Brasileiro de 1890 .....	173
4.3 - O Código Penal de 1940 .....	174
4.4 - A reforma de 1984 .....	174
5 - O pensamento sobre responsabilidade civil no Estado Liberal do século XIX .....	175
6 - A responsabilidade civil nas codificações jusnaturalistas .....	178
6.1 - O Código Civil Prussiano de 1794 .....	178
6.2 - O Código Austríaco de 1811 .....	179

6.3 - O Código Civil Francês .....	179
7 - A responsabilidade civil nas codificações de influência pandectista.....	181
7.1 - Código Civil Alemão.....	183
7.2 - Código Civil Suíço .....	185
7.3 - Código Civil Italiano.....	188
8 - A responsabilidade civil na experiência brasileira.....	189
9 - A cisão entre a ilicitude objetiva e subjetiva em Jhering .....	191
10 - O neopositivismo.....	192
10.1 - A teoria pura do direito de Hans Kelsen.....	193
10.2 - O neopositivismo jurídico-sociológico de Pontes de Miranda ...	196
11 - A complexificação da responsabilidade .....	198
11.1 - O alargamento da responsabilidade objetiva .....	200
11.1.1 - Salleiles .....	206
11.1.2 - Josserand.....	207
11.2 - A evolução da responsabilidade civil do Estado .....	210
11.2.1 - A evolução da responsabilidade civil do Estado na França	211
11.2.2 - A evolução da responsabilidade do Estado no Brasil .....	214
11.3 - Reconstrução histórica dos danos morais .....	217
11.3.1 - Antecedentes: a Modernidade .....	217
11.3.2 - A idealização de uma esfera de proteção individual .....	219
11.3.3 - A liberdade como direito inato em Kant .....	219
11.3.4 - Os direitos subjetivos liberais (a propriedade) e o dano moral na França .....	220
11.3.5 - Os direitos da personalidade e os danos morais na Alemanha .....	223
11.3.6 - O dano moral e os direitos da personalidade no direito brasileiro a partir do Código Civil de 1916 .....	226
11.4 - Danos morais coletivos .....	229
12 - A responsabilidade por infração administrativa a partir do Estado Social .....	231
12.1 - O direito administrativo infracional no Brasil .....	234
13 - Aspectos relevantes para o paradigma .....	236

## SEGUNDA PARTE

### LINGUAGEM E FUNÇÕES DA RESPONSABILIDADE

Capítulo 1	
Pressupostos teóricos .....	243

1 - Horizonte linguístico da responsabilidade como condição de possibilidade.....	243
2 - Linguagem e sistemas de conhecimento .....	246
3 - A teoria no direito .....	250
4 - O direito como categoria de mediação social .....	254
5 - Dignidade da pessoa humana, autonomia e responsabilidade.....	263
5.1 - A dignidade da pessoa humana e a autonomia .....	263
5.2 - A dignidade da pessoa humana e a responsabilidade .....	264
5.3 - A dignidade da pessoa humana como princípio jurídico fundamental .....	266

## Capítulo 2

<b>Teoria da responsabilidade no direito</b> .....	269
1 - Os jogos de linguagem da responsabilidade .....	269
2 - Responsabilidade e direito subjetivo .....	274
3 - O equilíbrio da tensão entre dever e força na responsabilidade jurídica .....	276
3.1 - O dever como polo de legitimação da responsabilidade .....	277
3.2 - A força legítima como polo simbólico da responsabilidade.....	282
4 - A responsabilidade na sociedade complexa: uma aproximação funcional ..	285
4.1 - A integração da sociedade pelo simbolismo das penas.....	286
4.2 - A integração funcional da sociedade pelas sanções restitutivas .....	288
5 - O dever e a imputação de responsabilidade.....	289
6 - Os modelos jurídicos .....	296
7 - Modelos de responsabilidade por ato ilícito e por equidade .....	299

## Capítulo 3

<b>Funções e justiça na responsabilidade civil</b> .....	305
1 - Análise funcional e econômica da responsabilidade civil .....	305
2 - Os papéis sociais de autor do dano e vítima na responsabilidade civil ...	307
3 - Intervencionismo judicial por meio da responsabilidade civil .....	310
4 - A função do dinheiro na reparação de danos .....	316
3 - Critérios de justiça na responsabilidade civil .....	320

## Capítulo 4

<b>A responsabilidade por ato ilícito</b> .....	325
1 - O ilícito penal e o civil .....	328
2 - Elementos de análise do modelo de responsabilidade por ato ilícito .....	330
3 - O Ato.....	331
3.1 - A culpa .....	335

3.1.1 - A culpa na responsabilidade civil.....	337
4 - O dano.....	338
4.1 - O dano: uma questão de direito e princípios, e não de interesses ....	340
4.2 - Dano patrimonial.....	343
4.2.1 - Dano emergente .....	343
4.2.2 - Lucros cessantes .....	345
4.2.3 - Perda de uma chance.....	346
4.3 - danos morais .....	347
4.3.1 - Dignidade da pessoa humana, direitos da personalidade e dano moral.....	347
4.3.2 - Dano moral e funções das sanções .....	349
4.3.3 - A quantificação dos danos morais.....	352
4.3.4 - A incompatibilidade dos danos morais com a responsabilidade objetiva .....	357
4.4 - Danos morais coletivos .....	358
4.4.1 - Em busca de um conceito de dano moral coletivo .....	361
4.4.2 - Dignidade, direitos fundamentais e coletividade .....	365
4.4.3 - O risco dos valores e éticas de comunidades específicas para uma sociedade pluralista, democrática e pós-tradicional .....	368
4.4.4 - Garantias do Estado Democrático de Direito .....	371
4.4.5 - A insuficiência de função pedagógica dos danos morais coletivos.....	375
4.4.6 - A heterogeneidade dos danos morais individuais, dos danos morais coletivos e dos direitos transindividuais .....	378
4.5 - Últimas linhas sobre dano moral individual e coletivo.....	380
4.6 - Punitive damages .....	383
5 - O bem jurídico .....	386
6 - O nexo de causalidade .....	388
6.1 - O nexo de causalidade nas ciências naturais .....	390
6.2 - O nexo de causalidade no direito .....	391
6.3 - A imputação objetiva .....	395
7 - As etapas de análise do ato ilícito .....	396
7.1 - O tipo e a tipicidade .....	397
7.2 - A antijuridicidade .....	399
7.3 - A culpabilidade .....	402
8 - Os fundamentos da responsabilidade por culpa na responsabilidade civil..	405
 Capítulo 5	
<b>A responsabilidade por equidade .....</b>	<b>409</b>

1 - A equidade .....	412
2 - Os pressupostos, os sentidos e os efeitos da responsabilidade por equidade .....	413
3 - O modelo de responsabilidade pelo risco .....	415
3.1 - Noção sobre o risco.....	415
3.2 - A imputação responsabilidade com base no risco .....	417
3.3 - Modalidades de risco .....	420
3.4 - Excludentes de responsabilidade na teoria do risco .....	422
4 - O modelo de responsabilidade pela garantia.....	424
5 - O modelo de responsabilidade por eficiência .....	425
6 - O modelo de responsabilidade causal .....	427
7 - O modelo de responsabilidade por equidade.....	430
Capítulo 6	
<b>Instituições, funções e modelos de responsabilidade .....</b>	<b>433</b>
1 - As funções das sanções.....	433
2 - A legitimação por meio de modelos de responsabilidade .....	438
3 - A procedimentalização .....	440
4 - Distribuição institucional da responsabilidade nos Poderes do Estado Democrático de Direito .....	442
4.1 - A competência de legislar sobre responsabilidade .....	444
4.2 - A distribuição de competência para imputar a responsabilidade entre os Poderes.....	453
CONCLUSÃO .....	457
BIBLIOGRAFIA.....	477